



Trabalhos Científicos

Título: Sequência De Potter: Relato De Caso

Autores: RAYZA MONTOVANI SILOTI (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), VICTÓRIA MARIA JARDIM E JARDIM (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), RAFAELA DE PAULA SOUZA (HOSPITAL INFANTIL NOSSA SENHORA DA GLÓRIA), JÉSSICA OLIVEIRA SEIXAS (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), ROBSON DETTMANN JARISKE (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES), JAMINE RONACHER PASSOS SILVA (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO CASSIANO ANTÔNIO DE MORAES)

Resumo: Introdução: Sequência de Potter é uma condição clínica rara, de etiologia desconhecida, mais prevalente no sexo masculino, decorrente da restrição dos movimentos fetais, compressão externa e alteração na dinâmica do líquido pulmonar, em consequência da oligo ou adramnia secundária às anomalias renais. Manifesta-se por fácies típica, deformações dos membros e hipoplasia pulmonar, sendo a última a principal causa de morte. Relato de caso: Prematuro, 31 semanas, muito baixo peso, oligodramnia desde 15 semanas e rim em ferradura em ultrassonografia. Realizadas duas amniotomias na gestação. Indicado parto cesárea por trabalho de parto prematuro, apresentação pélvica e adramnia. Recém-nascido necessitou de reanimação neonatal com intubação orotraqueal e ventilação pulmonar mecânica. Ao exame físico inicial apresentava hipertelorismo ocular, baixa implantação das orelhas, ponte nasal ampla, ânus imperfurado, artéria umbilical única, artrogripose, pé torto bilateral e genitália ambígua. Radiografia torácica mostrava hipotransparência pulmonar difusa bilateral, com pouca resposta após administração de surfactante exógeno. Evoluiu com acidose respiratória e hipoxemia progressivas e refratárias às medidas terapêuticas. Manteve-se anúrico desde o nascimento. Óbito com 11 horas de vida. Necropsia constatou rins e vias urinárias hipoplásicos e cavidades císticas renais bilaterais. Discussão: Sequência de Potter possui alta taxa de mortalidade e pode ser suspeitada através de ultrassonografia durante o pré-natal, pela constatação de oligodramnia associada a alterações renais. A amniotomia pode auxiliar o estudo ultrassonográfico da morfologia fetal, mas não parece alterar o prognóstico nesses casos. História familiar positiva para malformações renais e gravidez anterior afetada, aumentam a probabilidade de ocorrência da síndrome. Conclusão: Salientamos a necessidade de estudos ultrassonográficos adequados durante o pré-natal para um melhor planejamento do atendimento ao recém-nascido e à sua família, além de necropsia em casos de óbito, para posterior aconselhamento genético.